



PET Biologia na Escola: “Praticando com Ciência”

Matheus Owen¹, Gabrielle Ricci Novello¹, Lucas Silva Azeredo¹, Nathália Alves Bento¹, Leonardo Eduardo da Silva¹, Vinícius Munhoz Barbosa¹, Sara Evelyn de Castro Silva¹, Marcos Vinícius de Sousa Bizarria¹, Isabella da Silva Assis¹, Brenda Restani Galhardo¹, Luana Lima Rocha da Silva¹, Lavínia de Oliveira¹, Vinícius Bernardo de Oliveira¹, Luisa Affonso Silva¹, Carolina de Souza Pereira¹, Ana Carolina Blasco¹, Thallys Duarte Esteves da Silva¹, Juliana Leme Barbosa¹, Marinalva Silva Miranda Rocha², Valéria Aparecida Xavier², Rosana Mara Gonçalves² e Sandro Barbosa³.

¹UNIFAL-MG, Ciências Biológicas, PET Biologia; ²E. E. Padre José Grimminck e E. E. Diretor Nelson Rodrigues, Professora de Ciências, Supervisora do Projeto. ³UNIFAL-MG, ICN, PET Biologia, Professor Tutor.

matheus.owen@sou.unifal-mg.edu.br

Resumo: As Ciências Biológicas abrangem temas de diferentes áreas do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem pode ser facilitado pela recontextualização⁽¹⁾ e prática da experimentação, o que inclusive torna o ensino mais dinâmico, interativo e contribui com a formação da educação crítico-científica do estudante que recebe a ação quanto daquele que a aplica⁽²⁾. Nesse contexto, o grupo PET-Biologia desenvolve o Projeto “Praticando com Ciência”, em parceria com a E. E. Padre José Grimminck, em Alfenas-MG, e E. E. Diretor Nelson Rodrigues, em Serrania- MG. O projeto consiste em intervenções com turmas de 7º ano do Ensino Fundamental II, em Alfenas, levando aulas práticas sobre temas ministrados pela professora titular de Ciências, e com alunos de diferentes turmas, em Serrania, contribuindo com a Feira de Ciências, além de mediar a visita do público escolar ao meio acadêmico. Os petianos são divididos em um grupo que prepara as atividades e outro que aplica a ação, relacionados com os temas sugeridos pela supervisora do Projeto, trabalhados em sala de aula. Atualmente, realizou-se 9 intervenções em Alfenas, que proporcionaram aos alunos vivências que conectam a Universidade à Escola, levando materiais como: fósseis, maquetes, microscópios, lâminas permanentes, entre outros, para auxiliar nas intervenções, enquanto em Serrania realizou-se 2 intervenções, uma delas sendo uma visita guiada aos laboratórios da UNIFAL-MG e outra na montagem da Feira de Ciências. Essa interação PET/Escola reflete sobre os petianos e a comunidade escolar, que aprendem a importância da educação de qualidade como uma ferramenta de transformação quanto a aplicação prática no ensino de Ciências. Entende-se que o PET é diverso, dinâmico e decisivo sendo capaz de gerar, a seu modo, avanços tanto do ponto de vista acadêmico, quanto do ponto de vista social⁽³⁾. Este projeto auxilia tanto na fixação de conteúdos quanto na formação socioambiental dos alunos e petianos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; grupo PET; práticas escolares.

Financiamento/Apoio: MEC/SESu/FNDE/PET; Escola Estadual Pe. José Grimminck e E. E. Diretor Nelson Rodrigues.

Referências:

⁽¹⁾ SILVA, L. M.; ESTEVINHO, L. F. D. Prática com o Componente Curricular nas Licenciaturas: do discurso pedagógico oficial ao contexto de reprodução, **Ciência e Educação**, v. 27, e21015, 2021.

⁽²⁾ DA SILVA, I. A. *et al.* A importância de atividades práticas no ensino de ciências como estratégia no processo de aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e342111032778-e342111032778, 2022.

⁽³⁾ DREBES, L. M. *et al.* A dinâmica do Programa de Educação Tutorial (PET). **Enciclopédia Biosfera**, v. 8, n. 15, 2012.